



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPEBA - IPREV PBA

Ata da 8ª Reunião Extraordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, para apresentação da política de Investimentos, exercício 2019, realizada no dia 15 de outubro de 2018, às 14:00 horas, na sede do Instituto, situado à Rua Paula Freitas, nº 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes os Diretores: Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo – Diretora Presidente, o Sr. Carlos José Alves Pereira – Diretor de Seguridade, Sra. Bruna Greice da Silva Assing – Diretora Financeira; os Conselheiros Fiscais: Sra. Raquel Duarte Nunes - Conselheira Presidente e os demais Conselheiros - Sra. MarluCIA Rodrigues Teixeira, Sra. Cláudia Regina Pinto e Sr. Ailton Alves da Rocha; e os membros do Comitê de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Sousa – Membro. Aberta a reunião, a presidente do COMINV juntamente com a Presidente do Instituto deram as boas vindas aos participantes e explicaram que a participação do Sr. Dyorge Velloso, Economista da Mensurar – Serviços de Consultoria Econômica Ltda. seria através de vídeo conferência. O Sr. Dyorge deu início à sua apresentação, informando que o índice de referência para rentabilidade e risco, adotado para o ano de 2019 será IMA-Geral. Que se pautou em duas bases: primeiro, está relacionado com as novas regras atuais impostas pela CMN, através da Resolução nº 3922/2010 e suas alterações, a qual determina que, no mínimo, 70% das alocações dos RPPS sejam realizadas em Renda Fixa, além disso, os únicos tipos de investimentos que permitem 100% das aplicações são os Títulos Públicos emitidos pelo Tesouro Nacional ou o Fundo de Investimento, que declara em sua Política de Investimentos que aplicará somente em Títulos Públicos Federais. Segundo, o IMA-Geral é de autoria da ANBIMA, uma entidade forte de autoregulação no mercado brasileiro e que atua em conjunto com CVM nos mais diversos setores do mercado financeiro e de capitais. O IMA-Geral é um benchmark, cuja carteira teórica é composta por títulos públicos federais ativos. Como este estudo é anterior à eleição presidencial, não se pode deixar de mencionar os possíveis efeitos sobre a taxa de juros caso um candidato das eleições considerado da esquerda ganhe. São candidatos vistos com menos comprometimento com o ajuste fiscal, que os investidores exigem que seja feito. Mantendo essa trajetória os investidores perdem a confiança que o governo seja capaz de honrar sua dívida sem fazer uso de seu monopólio da moeda (impressão de papel moeda), arriscando, desta forma, os títulos públicos federais. Assim, podemos esperar para o próximo ano corrente um cenário de crescimento de taxa de juros, sendo que este pode ser potencializado pelo candidato presidenciável vitorioso na eleição 2018. A rentabilidade esperada tende a oscilar mensalmente ente -0,56% a 2,28%. Foram considerados 50% de probabilidade para cada cenário e o somatório dos dois valores foi anualizado. Assim, a rentabilidade mínima esperada para 2019 é de 10,32%. A principal variável a ser acompanhada no ano de 2018 são as eleições presidenciais. É consenso do mercado que, para melhorar o risco dos ativos brasileiros, faz-se necessário a adoção de reformas com o objetivo de melhorar o quadro fiscal do governo brasileiro. Com o risco país elevado, o governo brasileiro não foi capaz de retomar a confiança dos empresários e investidores. A Política Monetária não foi capaz de diminuir a forte ociosidade que se encontra a economia brasileira. Outro dado que demonstra o crescimento frágil da economia brasileira é a série de inflação medida pelo indicador IPCA. Somente a greve dos caminhoneiros que ocorreu em maio/2018 que foi capaz de influenciar significativamente a trajetória do nível de preços. O boletim FOCUS, do Banco do Central, na divulgação do dia 06 de setembro de 2018, trouxe como expectativa do mercado um IPCA de 4,11% para o ano de 2019. Assim, tendo em vista estes dois percentuais,

RUA PAULA FREITAS, 110 - CENTRO - PARAOPEBA - MG - CEP 35.774-000
E-mail: iprevpba@paraopeba.mg.gov.br e iprevpba@hotmail.com - FONE (31) 3714-3519
www.iprevpba.mg.gov.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

podemos considerar um crescimento mínimo de 10,36% das obrigações do plano no ano de 2019. O objetivo principal de um plano de benefício previdenciário, administrado por uma Unidade Gestora Única, é zelar pela solvência e liquidez e, assim, honrar seus pagamentos. Contudo, faz-se necessário também buscar o equilíbrio financeiro e atuarial. O RPPS é uma autarquia pública responsável pela administração do seu sistema previdenciário. Caso a gestão não logre os objetivos aqui definidos, os responsáveis pelo RPPS repassarão um problema financeiro para o seu maior financiador – neste caso – o Governo Municipal – e assim comprometendo toda uma estrutura de gastos com a população. O Regime Próprio de Previdência não pode simplesmente acompanhar o mercado brasileiro e esperar que este se recupere. A recuperação pode ser longínqua e trazer um alto custo de oportunidade para os investimentos (perda de melhores oportunidades em um período de tempo). A Resolução CMN nº 3922/2010, dentre um leque de investimentos permitidos em aplicações, liberou a alocação de patrimônio em fundos de investimento que tenham ativos no exterior. Essa permissão poderá ser utilizada pelo Instituto, como diversificação com destaque para o Risco País. Com a economia norte americana mantendo a trajetória de crescimento do PIB, inflação e taxa de juros, a aplicação de recursos em ativos desta economia ou atrelados a ela pode ajudar o RPPS a cumprir meta. As estratégias serão tomadas de acordo com os relatórios encaminhados pela Consultoria de Investimentos. Segue quadro com estratégia a ser seguida:

RESUMO DA ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO						
1. Renda Fixa 100% TPF						
Resolução CMN nº	Segmentos	Limite máx Resolução	Alocação Estratégica	Margem de Alocação		
				Limite Inferior	Limite Máximo	
4.604/2017	I. Renda Fixa 100% TPF	4.604	100%			
Art.7, I, "a"	Titulos Públicos Federais (TPF) registrados no Selic	100%	30%	0%	100%	
1.1 Renda Fixa (Gestão Passiva)						
Art.7, III, "a"	FI RF Referenciado (CVM), condomínio aberto, ã atrelados a tx.juros de 1 dia, baixo risco de crédito	60%				
1.2 Renda Fixa (Gestão Ativa)						
Art.7, IV, "a"	FI RF (CVM), condomínio aberto, baixo risco de crédito	40%	15%	0%	40%	
Art.7, IVI, "b"	Fundo de Índice em RF negociáveis em bolsa, baixo risco de crédito	40%	20%	0%	40%	
2. Do Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados						
Art.8, I, "b"	Fundo de Índice em RV, negociados em bolsa, cujo índice seja divulgados por bolsa brasileira, composto por no mínimo 50 ações, etc	30%	20%	0%	30%	
Art.8, II, "b"	Fundo de Índice em RV, negociados em bolsa, índice de RV	20%	10%	0%	20%	
Art.8, IV, "b"	FII, presente em 60% dos pregões no período de 12 meses anterior à aplicação	5%	5%	0%	5%	
TOTAL			100%			

A Política Investimentos 2019 foi aprovada pelo Comitê de Investimentos e ratificada pelo Conselho Fiscal e Diretoria, nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos dando por encerrada a reunião.

RUA PAULA FREITAS, 110 - CENTRO - PARAÓPEBA - MG - CEP 35.774-000
E-mail: iprevpba@paraopeba.mg.gov.br e iprevpba@hotmail.com - FONE (31) 3714-3519
www.iprevpba.mg.gov.br



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPEBA - IPREV PBA**

E, estando todos de comum acordo, após lida, vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, Secretário, e por todos os presentes. Paraopeba/MG, 15 de outubro de 2018.

Rosângela Ferreira da Costa.

Ailton Alves da Rocha

Raquel Duarte Gomes Oliveira

Cláudio Pinto

Paula Guizolli

Anna Paula O.R. Araújo

Leônidas dos Reis

Jean Marcell de Freitas Santos

Carlos José Alves Teixeira

Marcília Rodrigues Teixeira

Fides Amor Labor sic itur ad astra